

### Gonorreia

A gonorreia é uma infecção de transmissão sexual (ITS) que, até ao ano 2000, se considerava, em Espanha, quase extinta. No entanto, as autoridades sanitárias espanholas e as ONGs estão preocupadas com o aumento do número de casos da doença, particularmente entre os homens que praticam sexo com homens e entre os heterossexuais de ambos os sexos. A população imigrante não está isenta de risco. .

#### Transmissão

A gonorreia pode transmitir-se durante as relações sexuais orais, anais, vaginais e de tipo oral-anal não protegidas (sem preservativo). A infecção pode afectar o ânus, o pénis, o colo do útero e a garganta.

Uma gonorreia não tratada pode potenciar a transmissão do VIH. Em pessoas sem VIH, a infecção por gonorreia também facilita a possibilidade de se contrair o VIH.

Esta ITS também se pode transmitir da mãe ao filho(a) durante o parto, podendo provocar uma infecção nos olhos do bebé e evoluir para cegueira se não for tratada (veja o *InfoVIHtal #42, 'Transmissão mãe-filho(a)'*).

#### Prevenção

O uso de preservativo nas relações sexuais orais, anais ou vaginais constitui uma maneira eficaz de evitar a infecção por gonorreia e contagiar outras pessoas. Aconselha-se também que as pessoas sexualmente activas se submetam a check-ups médicos regulares, nos quais se realizem análises para a gonorreia e outras ITSs (veja o *InfoVIHtal # 25, Check-ups de saúde sexual*).

#### Sintomas

Os sintomas de gonorreia aparecem, habitualmente, entre 2 a 10 dias depois da infecção. Não obstante, algumas pessoas que têm a infecção ignoram que a têm, uma vez que os sintomas nem sempre se manifestam, ou podem ser leves. Nos homens, os sintomas costumam consistir na secreção de um líquido amarelado ou esverdeado através do pénis e ardor ao urinar. Pode haver dor ou aumento de volume dos testículos.

Os sintomas nas mulheres podem ser ardor ao urinar e a secreção de um fluído mucoso ou sanguinolento através da vagina. Se a infecção é rectal, pode aparecer, tanto em homens como em mulheres, secreção anal de um fluído de aspecto mucoso ou sanguinolento e dor anal ao praticar sexo anal.

A gonorreia pode ainda causar irritação na garganta.

Se não se trata, a gonorreia pode causar problemas de saúde mais graves: infecções pélvicas dolorosas, infertilidade e gravidez ectópica nas mulheres, bem como problemas testiculares nos homens.

A gonorreia pode estender-se à corrente sanguínea, provocando febre, bem como dores e inchaço nas articulações.

#### Diagnóstico

Um check-up geral da saúde sexual inclui uma análise à gonorreia. Estes check-ups são gratuitos e confidenciais. Para os realizar, pode dirigir-se a um centro público especializado em ITSs, ou a um Centro de Saúde ("CAP", em espanhol), onde o seu médico de família o poderá enviar a um centro especializado em ITSs.

Além disso, nas unidades de doenças infecciosas de alguns hospitais, é possível que também lhe disponibilizem a realização de análises de saúde sexual.

O teste para a gonorreia é feito através da colheita de uma amostra da extremidade do pénis ou do colo do útero. Se informou o seu médico de que realiza sexo oral ou anal, também se fará a colheita de amostras da garganta e do ânus. A realização da colheita poderá ser um pouco incómoda.

Geralmente, procede-se também à colheita de uma amostra de urina.

Normalmente, é possível saber-se de imediato os resultados das análises efectuadas ao pénis ou ao colo do útero; no caso da garganta, os resultados demoram mais tempo. Não obstante, seja qual for o local da infecção, a obtenção de resultados concludentes pode tardar até três dias. É, pois, muito importante, contactar o médico depois, para saber o resultado, e, no caso da bactéria ter sido detectada, iniciar o tratamento.

#### Tratamento

A gonorreia é tratada com antibióticos. Os antibióticos de primeira escolha costumam ser a penicilina ou a ciprofloxacina. Contudo, uma percentagem superior a cerca de 10% dos casos é actualmente resistente à penicilina.

Por esta razão, os médicos usam actualmente ou a ceftriaxona ou a espectinomicina como antibiótico de primeira escolha. Ambos os antibióticos devem ser administrados por injeção.

Depois de um diagnóstico de gonorreia, alguns centros oferecem a possibilidade de consultar um consultor de saúde. Estes técnicos podem oferecer-lhe informação

sobre sexo seguro e saúde sexual que o (a) ajude a proteger-se a si mesmo(a) e ao(s) seu(s) parceiro(s) sexuais estáveis ou ocasionais.

Também lhe pedirão que regresse sete dias mais tarde, para realizar testes que descartem a presença da infecção no seu organismo. Entretanto, é altamente recomendável que, de forma a evitar uma re-infecção, se evite manter relações sexuais anais, orais ou vaginais (mesmo com preservativo), durante o período de tratamento.



grupo de trabajo sobre  
tratamientos del VIH  
e-mail: [contact@gtt-vih.org](mailto:contact@gtt-vih.org)  
website: [www.gtt-vih.org](http://www.gtt-vih.org)

**POR FAVOR, FOTOCÓPIALO Y HAZLO CIRCULAR**

 Generalitat de Catalunya  
**Departament de Salut**  
Pla Director d'Immigració



 FUNDACIÓN  
**RENATA**

Subencionado por:



Secretaría del Plan  
Nacional sobre el Sida